

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

1 – Um Minuto de Reflexão; 2 - Governo investirá 9,5 milhões na apicultura do Nordeste; 3 - EE.UU.- COMISSÃO PARA O PROMOÇÃO DE MEL E DA SAÚDE; 4 – ARGENTINA-REINTEGRAÇÃO DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS ATRAVÉS DA APICULTURA; 5 - EE.UU-PESTICIDAS NÃO PODE CAUSAR TRASTORNOS DA COLAPSO DA COLÓNIA, MAS ELES CONTRIBUEM; 6 – EE.UU - COLHEITA DE MEL PODE SER O PIOR DA HISTORIA; 7 – Dieta do Mel: Como Emagrecer Dormindo; 8 – EE.UU.- MEL PODE MELHORAR A SENSIBILIDADE DE INSULINA; 9 - EE.UU.- CIENTISTAS ANALISAR SAÚDE NO MEL; 10 - Provopar repassa mel e leite para entidades de Maringá; 11 – XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA - III CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA - EXPOAPIS - FEIRA DE PRODUTOS APÍCOLAS; 12 – Casal produz cerveja de mel em Pernambuco; 13 – Produtores de mel dizem que estão abandonados; 14 - Produtores de mel dizem que estão abandonados; 15 – Evento apóia o desenvolvimento da apicultura em Corumbá e Ladário; 16 - Embrapa tem projeto para desenvolver apicultura no Pantanal; 17 – Reprodução - Abelhas rainhas têm harém de machos.

---

**1 – Um Minuto de Reflexão**

. "Muitos dos fracassados são homens que não se deram conta do quão perto estavam do sucesso quando desistiram." - Autor desconhecido

. "Não confunda jamais conhecimento com sabedoria. Um o ajuda a ganhar a vida; o outro a construir uma vida." - Sandra Carey

---

**2 - Governo investirá 9,5 milhões na apicultura do Nordeste**

Ministério da Integração Regional

A Secretaria de Programas Regionais, do Ministério da Integração Nacional, vai liberar R\$ 9,5 milhões para municípios dos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os recursos serão investidos no desenvolvimento regional por meio de convênios com prefeituras e governos estaduais e mediante repasses para a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

No Estado de Alagoas, o Ministério da Integração Nacional repassou R\$ 1,1 milhão para a Codevasf. Os recursos serão aplicados em diversos municípios alagoanos localizados na Mesorregião Xingó.

Na cidade de Piranhas (AL), será construída uma oficina de artesanato de couro de peixe (R\$ 120 mil). A estruturação da bovinocultura receberá investimento de R\$ 300 mil, beneficiando os municípios de Canapi, Inhapi, Mata Grande, Água Branca, Delmiro, Olho D'Água do Casado,

Piranhas e Pariconha. Nos municípios de Piranhas e Olho D'Água do Casado, serão implantadas unidades de comercialização de pescado com recursos de R\$ 270 mil.

Um total de R\$ 455 mil será destinado ao apoio e complementação de construção de infra-estrutura, aquisição de equipamentos, logística, beneficiamento e processamento de produtos da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura alagoana, além de suporte às atividades de assistência técnica. Os municípios beneficiados serão os de Água Branca, Delmiro Gouveia, Jacaré dos Homens, Olho D'Água do Casado, Piranhas, Pão de Açúcar, São José da Tapera, Maravilha, Santana do Ipanema e Batalha.

Para o Estado da Bahia, O Ministério da Integração Nacional repassou R\$ 821 mil à Codevasf para investimento nos municípios baianos de Paulo Afonso, Campo Formoso e na região de Irecê e Jussara.

Em Paulo Afonso, R\$ 440 mil serão destinados à complementação do Centro de Difusão de Tecnologia em Aqüicultura. A organização da cadeia produtiva da mandioca receberá investimento de R\$ 152,9 mil, beneficiando a comunidade quilombola que vive próxima à cidade de Campo Formoso. A região de Irecê e Jussara receberá R\$ 227,9 mil para o desenvolvimento da ovinocaprinocultura.

Além dos recursos repassados à Codevasf, a Secretaria de Programas Regionais, por convênios firmados com o governo do Estado da Bahia, liberará R\$ 883 mil para o projeto de fruticultura "Brumado, terra do umbu - uma alternativa de desenvolvimento", R\$ 1,1 milhão para o projeto de desenvolvimento da mandiocultura em Medeiros Neto, no extremo sul do Estado e R\$ 240 mil para uma casa de farinha em Irará.

Em Pernambuco, a Codevasf recebeu do Ministério da Integração Nacional aproximadamente R\$ 1,3 milhão para investimento em municípios da porção pernambucana das Mesorregiões do Xingó e do Araripe.

Na sub-região de Moxotó, serão aplicados R\$ 300 mil na estruturação da cadeia produtiva da caprinovinocultura das regiões do São Francisco e Sertão Central, com ações de construção de benfeitorias, aquisição de bens, equipamentos, utensílios e capacitação de mão-de-obra. Nas regiões do Araripe e do Sertão Central pernambucano, recursos de R\$ 240,5 mil serão destinados a ações de estruturação e fortalecimento da mandiocultura, com construção de casas de farinha, aquisição de equipamentos e utensílios e capacitação de mão-de-obra.

A cadeia produtiva de apicultura de diversos municípios das regiões do Araripe, São Francisco e Moxotó serão beneficiados com R\$ 300 mil. As ações incluirão a construção de benfeitorias, aquisição de equipamentos e utensílios e capacitação de mão-de-obra. Já no município de Carnaubeira da Penha, R\$ 198 mil serão aplicados na construção e instalação de uma unidade de processamento de frutas.

A Secretaria de Programas Regionais ainda destinará R\$ 257 mil ao fortalecimento da ovinocaprinocultura nos municípios de Cabrobó, Carnaubeira da Penha, Belém do São Francisco, Serra Talhada, Floresta, Itacuruba, Petrolândia, Jatobá e Tacaratu, localizados na Mesorregião do Xingó, além de R\$ 329,8 mil destinados a uma Unidade de Beneficiamento da castanha de Caju, no município de Casinhas/PE.

No Estado do Piauí, O Ministério da Integração Nacional repassou R\$ 767 mil à Codevasf para investimentos em seis municípios piauienses localizados na Mesorregião da Chapada das Mangabeiras. Em Picos, a apicultura será fortalecida com R\$ 313,6 mil. Já a ovinocaprinocultura dos municípios de Anízio de Abreu, Tamboril, Caracol, Guaribas e Jurema receberá R\$ 453,4 mil.

Por convênio firmado com a prefeitura de Corrente (PI), a Secretaria de Programas Regionais aplicará R\$ 855 mil na modernização e estruturação de unidade mista de abate, corte e transporte de bovinos e animais de pequeno porte. Também por meio de convênio, assinado com a prefeitura de Porto Alegre (PI), serão investidos R\$ 650 mil no arranjo produtivo local de piscicultura deste município. A piscicultura em Jurema/PI será beneficiada com aporte de R\$ 210,2 mil e a ovinocaprinocultura, em Oeiras/PI, com R\$ 481,6 mil.

No Rio Grande do Norte, O Ministério da Integração Nacional, por meio de convênio com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern), aplicará R\$ 410 mil no Núcleo de Apoio à Extração Mineral do Pegmatito, localizado na porção potiguar da Mesorregião do Seridó.

Para o Estado de Sergipe, a Codevasf recebeu do Ministério da Integração Nacional R\$ 308 mil a serem destinados à estruturação da cadeia produtiva da apicultura nos municípios de Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha e Canindé do São Francisco.

Fonte: WebApacame – Veículo: Couro News - Seção: Notícias - Data: 15/01/2008 - Estado: MS

---

### **3 - EE.UU - COMISSÃO PARA O PROMOÇÃO DE MEL E DA SAÚDE**

Os objectivos desta comissão é a seguinte: Criar e promover uma agenda positiva Mel e Saúde e de Apoio e promover o desenvolvimento de padrões de qualidade dentro da indústria.

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 – 15/01/2008 - <http://www.prohoneyandhealth.com/>

---

### **4 - ARGENTINA - REINTEGRAÇÃO DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS ATRAVÉS DA APICULTURA**

Workshops de formação, casas e empresas industriais de trânsito estão entre os mais utilizados para pacientes psiquiátricos, que foram internados, encurtar a sua estada em hospitais e reintegradas na sociedade. Saúde mental especialistas de diferentes partes do país concordou que a tendência, tanto no campo da psiquiatria nível local e internacional, é estreito internamento e trabalhar fortemente na reinserção social. Um dos equipe do Departamento de Saúde Mental da província de Santa Fe, Yael Geller, comentou que já estão a trabalhar no projeto de uma cooperativa apícola, um pomar, carpintaria lojas e produção de objetos e desde há alguns dias, que coordena um grupo de pacientes.

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 – 15/01/2008 –

---

### **5 - EE.UU - PESTICIDAS NÃO PODE CAUSAR TRASTORNOS DA COLAPSO DA COLÓNIA, MAS ELES CONTRIBUEM**

Apicultores e cientistas sabem isso. Mas o estresse constante que a exposição a pesticidas exerce sobre a população das abelhas, bem como a estirpe este stress coloca numa abelhas do sistema imunológico é apenas um dos vários elos da cadeia da CCD. O problema é óbvio. A solução também.

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 – 15/01/2008 – <http://www.thedailygreen.com/environmental-news/blogs/bees/colony-collapse-disorder-66011301>

---

## **6 –EE.UU.- COLHEITA DA MEL PODE SER O PIOR DA HISTORIA**

O colheita de mel foi terrível este ano. Talvez o pior de sempre. Estamos prevendo a 130 - 150 milhões de libras (59 a 68 mil toneladas) no país devido à seca na maior parte, mas perdeu colmeias no Inverno passado e ao facto de muitos apicultores gasto este verão passado recuperação dos graves prejuízos no ano passado pela crescente vbelhas, em vez de mel. (Como uma comparação, a colheita de 250 milhões de libras ( 113,000 tons)era há comum 10 anos atrás).

Fone: Notícias Apitrack nº 23 – 15/01/2008 - <http://www.thedailygreen.com/environmental-news/blogs/bees/honey-crop-47111906>

---

## **7 – Dieta do Mel: Como Emagrecer Dormindo**

A NIKE MCLNNE & STUART MCLNNE

A Dieta do Mel: Como Emagrecer Dormindo é o resultado de muitas pesquisas realizadas sobre os benefícios da relação do consumo de mel com uma boa noite de sono. Com ele você entenderá como, durante o sono, o mel abastece o seu fígado e contribui na melhora da função de todos os seus mecanismos de reparação orgânica, na aceleração do processo metabólico de queima de gorduras, na redução de hormônios geradores de estresse e na melhora da qualidade do sono. Não lute mais contra o seu corpo com sacrificantes dietas e exagerados exercícios de academias. Aprenda a ouvir o seu organismo, perder peso, livrar-se do estresse e ter uma vida repleta de energia.

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 – 15/01/2008 - <http://www.planetaneews.com/produto/L/131209/dieta-do-mel--como-emagrecer-dormindo--a-nike-mclnnes---stuart-mclnnes.html>

---

## **8 – EE.UU - MEL PODE MELHORAR A SENSIBILIDADE DE INSULINA**

David Baer fisiologista de investigação no Departamento de Agricultura mostrou como a resistência à insulina, um sinal de que o metabolismo glicídico está quebrando assim, não está apenas relacionada com a diabetes, mas também para a obesidade, doenças cardiovasculares, hipertensão e acidentes vasculares cerebrais. "Controle de açúcar no sangue é extremamente importante para diabéticos e manutenção de boas insulina sensibilidade reduz o risco de diabetes em pessoas em risco", disse Baer, em uma declaração. "Experimental evidências sugerem que o consumo de mel, em comparação com outros edulcorantes podem melhorar de açúcar no sangue e controlar a sensibilidade à insulina."

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 –  
15/01/2008[http://www.upi.com/NewsTrack/Health/2008/01/08/honey\\_may\\_improve\\_insulin\\_sensitivity/3615/](http://www.upi.com/NewsTrack/Health/2008/01/08/honey_may_improve_insulin_sensitivity/3615/)

---

## **9 - EE.UU - CIENTISTAS ANALISAR SAÚDE NO MEL**

Os benefícios para a saúde do mel são o foco das discussões em um simpósio internacional que reúne cientistas para analisar o potencial do edulcorante natural. Levando-se em Sacramento, Califórnia, o evento destina-se a revisão nova ciência e da medicina tradicional que apoia o papel de mel na saúde humana.

Fonte: Notícias Apitrack nº 23 –  
[http://www.upi.com/NewsTrack/Health/2008/01/08/honey\\_may\\_improve\\_insulin\\_sensitivity/3615/](http://www.upi.com/NewsTrack/Health/2008/01/08/honey_may_improve_insulin_sensitivity/3615/)

---

## **10 - Provopar repassa mel e leite para entidades de Maringá**

Entidades assistenciais recebem 240 quilos de mel e 804 litros de leite longa vida

O Provopar-Maringá recebeu uma doação de 240 quilos de mel da Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura e 804 litros de leite longa vida da Secretaria dos Esportes e Lazer. A doação foi repassada para 8 entidades assistenciais de Maringá para complementar a alimentação. A presidente do Provopar, Luiza Pupin, recebeu e repassou a doação na manhã desta sexta-feira (11), no Paço Municipal.

O mel doado pela Secretaria da Agricultura é proveniente de colméias que foram retiradas de árvores ou domicílios da cidade a pedido de moradores e que foram levadas ao Apiário Municipal. O processamento está sendo possível graças a uma parceria entre Prefeitura e produtores associados na Associação dos Apicultores do Noroeste do Paraná – Apinor.

O leite doado pela Secretaria dos Esportes foi arrecadado durante reunião arbitral do projeto Verão Vivo. Para se inscrever no projeto, cada equipe de futsal doou uma caixa com 12 litros de leite.

As entidades beneficiadas com as doações foram Fundação Oásis, Asili São Vicente de Paula, Casa do Oleiro, Camol, Rede Feminina de Combate ao câncer, Abrigo Deus Cristo e Caridade, Ajunkay e Lar Preservação da Vida. Representantes dessas entidades receberam em mãos os produtos repassados pelo Provopar.

David Martins de Oliveira, da Fundação Oásis, agradeceu a oportunidade de receber o benefício. “Para nossa entidade, que trabalha com pacientes terminais que sofrem de câncer, o leite e o mel ajudarão muito”.

Para a presidente do Provopar-Maringá, Luiza Pupin, a parceria com secretarias municipais e com empresas privadas vem dando grande resultado no atendimento dos pedidos que o Provopar recebe de entidades e famílias. “Graças à boa vontade das pessoas estamos conseguindo atender a maior parte das necessidades solicitadas”, explica.

O diretor municipal de Agricultura, Antonio Luis de Abreu, ressaltou a importância de se agir em parceria pensando no bem estar da população. “O grande diferencial da nossa cidade é termos uma

sociedade solidária, com engajamento de empresas e de diversos setores. Esta é a nossa maior riqueza”.

Fonte: WebApacame – <http://www.bemparana.com.br/index.php?n=55089&t=provopar-repassa-mel-e-leite-para-entidades-de-maringa>

---

## **11 – XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA - III CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA - EXPOAPIS - FEIRA DE PRODUTOS APÍCOLAS**

01 A 08 DE JUNHO DE 2008 - BELO HORIZONTE/MG - <http://www.congressoapicultura2008.com.br/>

O 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, o mais significativo evento nacional de apicultura, terá como tema principal Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente. Na oportunidade, serão realizados, em paralelo, o 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura (01 a 04 de junho), a Feira de produtos Apícolas (01 a 08 de junho), Rodada de Negócios, Clínicas Tecnológicas, Oficinas, Mini Cursos e Encontro Brasileiro do Projeto APIS (Apicultura Integrada e Sustentável). A promoção do evento é da Confederação Brasileira de Apicultores - CBA, Federação Mineira de Apicultura - FEMAP, e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

A EXPOAPIS - Feira de produtos e materiais apícolas acontecerá no mesmo período do Congresso, de 01 a 08 de junho de 2008. O objetivo é prospectar negócios no segmento e propiciar aos agentes envolvidos oportunidade para contatos diretos de negócios, de forma ágil e dinâmica, aproximando fornecedor, cliente, instituições governamentais, associações de classe e empresários nacionais e internacionais. É importante destacar que a Feira acontecerá em paralelo com a SUPERAGRO.

A SUPERAGRO MINAS é o maior evento agropecuário do estado e reúne todos os segmentos agropecuários de Minas e do país. Durante a SUPERAGRO, acontecerão também as exposições e leilões de cavalos de raça, exposições da indústria de laticínio do país, do segmento de aves, suinocultura, e a tradicional EXPOCACHAÇA reunindo a poderosa indústria da cachaça tipo exportação de alto luxo de Minas Gerais, tudo isso confirmando o perfil de uma das mais importantes feiras de negócio nas áreas rural e agroindustrial de Minas Gerais e do Brasil.

Um dos indicadores do sucesso é confirmado pelas edições anteriores da SUPERAGRO em volume de negócios e público visitante, com 150 mil pessoas em 2005, 160 mil pessoas em 2006 e 150 mil pessoas em 2007. Portanto, é uma oportunidade única da cadeia produtiva apícola de atingirmos em massa o mercado consumidor da capital mineira e do estado mostrando que nossa apicultura é profissional, dinâmica, poderosa e com grande potencial de crescimento.

Entrepósitos de mel, indústrias de fabricação de materiais em madeira e aço inoxidável, indústrias de embalagem, associações e cooperativas que já comercializam direto ao consumidor. Não percam a oportunidade de atingir público em massa seja para venda de produtos acabados para os visitantes com a fixação da marca, com a possibilidade de fechamento de contratos com distribuidores de alimentos que sempre estão presentes a SUPERAGRO, com a possibilidade das fábricas de equipamentos inox em prospectar novas áreas como a poderosa indústria de laticínios mineira, dependente de equipamentos inox de qualidade a preços mais acessíveis, das fábricas de

embalagens atingirem também o mercado de laticínios e de doces, forte atividade também em Minas.

CONTRATE AGORA MESMO SUA STAND ACESSANDO O SITE DO CONGRESSO: <http://www.congressoapicultura2008.com.br>. No site já está disponível o mapa da feira, preços, e condições excepcionais de pagamento em até 4 x fixas sem juros. Você pode entrar em contato também com a APRILE EVENTOS, empresa executora do congresso, com o Sr Yano, através dos telefones: (31) 3227-7465 - 7469. Não perca esta grande oportunidade de participar do maior EVENTO APÍCOLA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS.

Fonte: Armindo Junior - Cia da Abelha - Comissão de organização do congresso - [ciadaabelha@yahoo.com.br](mailto:ciadaabelha@yahoo.com.br)

---

## **12 – Casal produz cerveja de mel em Pernambuco**

Psicóloga e engenheiro criaram a Melina na cidade de Igarassu.. Eles não querem concorrer com grandes e fabricam apenas 200 litros por semana.

Glauco Araújo - São Paulo

Cerveja de mel é resultado de pesquisa histórica, dizem produtores (Foto: Glauco Araújo/G1)O turista que passa pela cidade de Igarassu, no Norte de Pernambuco, não imagina que pode saborear uma cerveja de mel durante a viagem. Produzida praticamente de maneira artesanal, a Melina não possui a tradicional cevada. Para se obter a fermentação característica da bebida, os cervejeiros acrescentam mel durante o processo de fabricação.

A "loira de mel" é para poucos. Apenas 200 litros são fabricados por semana pela Delícias da Roça, uma agroindústria localizada no quilômetro 39 da BR-101. Comandada pelo casal Selma de Carvalho e Francisco das Chagas Carvalho, a Melina, segundo eles, é um produto de uma pesquisa histórica sobre a cerveja. "A cerveja que produzimos é resultante da fermentação de trigo e de mel, muito conhecida e consumida pelos Celtas, no século IV", disse Selma.

Com espuma mais espessa, coloração amarela mais clara, a cerveja de mel possui média graduação alcoólica. A maneira como é produzida faz com que a bebida deixe um pouco de borra no fundo da garrafa, que é conhecida na região de Igarassu como pé. "Só não fabricamos mais porque as pessoas daqui (Pernambuco) não estão acostumadas com esse pé. Sei que as pessoas aceitam melhor esse tipo de cerveja em São Paulo e no Rio de Janeiro", disse Selma, que também é psicóloga. Segundo os produtores da Melina, não há preferência por um tipo de mel durante a fabricação da cerveja.

Apesar da clientela fixa e fiel, a Melina está longe de ser uma concorrente de peso com as grandes marcas de cerveja do país e do mundo. "Não estamos focados em sermos uma grande cervejaria. Nós apenas queremos oferecer mais uma opção para o cliente que vem nos visitar no restaurante Delícias da Roça", afirmou Selma, que ainda espera poder participar de algum tipo de teste cego, onde as cervejas são avaliadas sem que o rótulo das marcas apareça.

Resgate histórico - A cerveja de mel, segundo Selma de Carvalho e Francisco das Chagas, faz parte da história da bebida no país. "Estudamos muito para chegar até aqui. Sabemos como fabricar a cerveja dessa maneira e acreditamos que fazer uma bebida com essa marca histórica seja importante para a nossa cultura", afirmou Selma.

A novidade no país foi tanta que, em 1998, quando a Melina começou a ser fabricada, houve uma dificuldade para registrar a bebida no Ministério da Agricultura. "Não havia nos cadastros no ministério uma bebida com essas características. A primeira safra da cerveja de mel, na verdade, era uma composição de fermentação de mel, água e lúpulo. Fizemos algumas adequações e hoje temos a nossa Melina devidamente registrada."

Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL238733-5598,00.html> - 26/12/2007 –

---

### **13 – Produtores de mel dizem que estão abandonados**

Apicultores reclamam da falta de apoio e incentivo por parte do governo

O presidente da Associação Setentrional dos Apicultores de Roraima (ASA), Pedro de Freitas, denunciou à Folha suposto abandono e má aplicação de recursos públicos destinados à apicultura no Estado. Ao mesmo tempo, a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) anunciou investimentos para o setor.

Conforme o denunciante, não há investimento nem políticas públicas para desenvolvimento da apicultura em Roraima. "Dos 99% da verba que vem para nós, apenas 1% é aplicado. Vêm incentivos para uma coisa e eles aplicam em outra. Temos dificuldade em escoar e comercializar os nossos produtos", reclamou. Segundo Freitas, o setor da apicultura está em desenvolvimento no resto do Brasil. Governos, prefeituras e instituições de grande porte dão incentivos e investem na produção. Uma realidade que, segundo ele, está bem distante dos apicultores roraimenses.

"Não temos cursos, apoio, viagens, nada. Tudo sai do nosso bolso. Propomos produzir o mel orgânico, mas o apoio nunca saiu do papel. Também sugerimos que os governantes se unissem e comprassem nosso mel, incluindo-o na merenda escolar. Mais uma vez, não recebemos ajuda", criticou. Segundo ele, existem em Roraima aproximadamente 300 apicultores em quase todo o Estado. Mesmo com esse número de profissionais e uma produção por safra de 80 toneladas, chega a vir mel de outras regiões, tornando o mercado ainda mais saturado.

"Produzimos um mel puro, sem agrotóxico, de alta qualidade e, mesmo assim, permitem a comercialização de mel de outros estados. Trabalhamos com isso há mais de 20 anos e estou vendo a hora em que teremos que parar. Estamos com nossa produção toda estocada, sem comercialização. A produção, escoamento e venda são por nossa conta. Cada um tenta comercializar como pode. Por diversas vezes procuramos nossos governantes, mas não tivemos retorno", relatou Pedro de Freitas.

Ainda de acordo com o representante dos apicultores, Roraima é uma região de lavrado, com ótima vegetação e clima propício para o cultivo do mel. A abelha africanizada, cultivada nos apiários, por exemplo, se dá muito bem com a temperatura e dificilmente adocece.

Mas o Estado não estaria criando alternativas para aproveitar o meio ambiente, sem degradá-lo, e desenvolver a prática na região. Roraima teria tudo, conforme o presidente da ASA, para ser o maior

produtor de mel do país. Freitas disse que de posse dessas informações, uma ONG da Alemanha - que tem bons resultados em apoio dado ao Estado do Maranhão - estaria interessada em investir na apicultura local, ainda esse ano. Caso o investimento seja realizado, a apicultura sairia do vermelho, duplicando produções e lucros.

PREFEITURA – A Prefeitura Municipal de Boa Vista disse por meio da Assessoria de Comunicação Social que não possui projetos destinados à apicultura no Município e que atua diretamente na agricultura familiar.

SEAPA - O diretor do Departamento de Produção da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Fábio Pereira Lima, disse que o governo está custeando com recursos próprios a construção de uma Casa do Mel em Mucajaí, e quem em breve, uma outra será construída no Município do Cantá. Pereira disse também que há três anos o Estado adotou uma política de distribuição de equipamentos para a produção do apicultor.

“Para esse ano teremos muitas inovações. Estamos fazendo um levantamento da situação da apicultura no Estado, para que possamos saber o dimensionamento dos equipamentos que vamos investir na Casa do Mel. Vamos também implantar um Serviço de Inspeção Federal (SIF), onde o produtor poderá exportar o próprio mel. Além de cursos de capacitação e linhas de crédito para financiamento que vamos oferecer, por meio da Agência de Fomento do Estado”, afirmou.

Fonte: WebApacame – Veículo: Folha de Boa Vista - Seção: Cidades - Data: 17/01/2008  
Estado: RR

---

#### **14 - Produtores de mel dizem que estão abandonados**

Apicultores reclamam da falta de apoio e incentivo por parte do governo. O presidente da Associação Setentrional dos Apicultores de Roraima (ASA), Pedro de Freitas, denunciou à Folha suposto abandono e má aplicação de recursos públicos destinados à apicultura no Estado. Ao mesmo tempo, a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) anunciou investimentos para o setor.

Conforme o denunciante, não há investimento nem políticas públicas para desenvolvimento da apicultura em Roraima. “Dos 99% da verba que vem para nós, apenas 1% é aplicado. Vêm incentivos para uma coisa e eles aplicam em outra. Temos dificuldade em escoar e comercializar os nossos produtos”, reclamou.

Segundo Freitas, o setor da apicultura está em desenvolvimento no resto do Brasil. Governos, prefeituras e instituições de grande porte dão incentivos e investem na produção. Uma realidade que, segundo ele, está bem distante dos apicultores roraimenses. Não temos cursos, apoio, viagens, nada. Tudo sai do nosso bolso. Propomos produzir o mel orgânico, mas o apoio nunca saiu do papel. Também sugerimos que os governantes se unissem e comprassem nosso mel, incluindo-o na merenda escolar. Mais uma vez, não recebemos ajuda”, criticou.

Segundo ele, existem em Roraima aproximadamente 300 apicultores em quase todo o Estado. Mesmo com esse número de profissionais e uma produção por safra de 80 toneladas, chega a vir mel de outras regiões, tornando o mercado ainda mais saturado.

Produzimos um mel puro, sem agrotóxico, de alta qualidade e, mesmo assim, permitem a comercialização de mel de outros estados. Trabalhamos com isso há mais de 20 anos e estou vendo a hora em que teremos que parar. Estamos com nossa produção toda estocada, sem comercialização. A produção, escoamento e venda são por nossa conta. Cada um tenta comercializar como pode. Por diversas vezes procuramos nossos governantes, mas não tivemos retorno”, relatou Pedro de Freitas. Ainda de acordo com o representante dos apicultores, Roraima é uma região de lavrado, com ótima vegetação e clima propício para o cultivo do mel. A abelha africanizada, cultivada nos apiários, por exemplo, se dá muito bem com a temperatura e dificilmente adocece. Mas o Estado não estaria criando alternativas para aproveitar o meio ambiente, sem degradá-lo, e desenvolver a prática na região. Roraima teria tudo, conforme o presidente da ASA, para ser o maior produtor de mel do país.

Freitas disse que de posse dessas informações, uma ONG da Alemanha - que tem bons resultados em apoio dado ao Estado do Maranhão - estaria interessada em investir na apicultura local, ainda esse ano. Caso o investimento seja realizado, a apicultura sairia do vermelho, duplicando produções e lucros.

PREFEITURA – A Prefeitura Municipal de Boa Vista disse por meio da Assessoria de Comunicação Social que não possui projetos destinados à apicultura no Município e que atua diretamente na agricultura familiar. SEAPA - O diretor do Departamento de Produção da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Fábio Pereira Lima, disse que o governo está custeando com recursos próprios a construção de uma Casa do Mel em Mucajaí, e quem em breve, uma outra será construída no Município do Cantá.

Pereira disse também que há três anos o Estado adotou uma política de distribuição de equipamentos para a produção do apicultor. Para esse ano teremos muitas inovações. Estamos fazendo um levantamento da situação da apicultura no Estado, para que possamos saber o dimensionamento dos equipamentos que vamos investir na Casa do Mel. Vamos também implantar um Serviço de Inspeção Federal (SIF), onde o produtor poderá exportar o próprio mel. Além de cursos de capacitação e linhas de crédito para financiamento que vamos oferecer, por meio da Agência de Fomento do Estado”, afirmou.

Fonte: WebApacame - Veículo: Folha de Boa Vista - Seção: Cidades - Data: 17/01/2008  
Estado: RR

---

## **15 – Evento apóia o desenvolvimento da apicultura em Corumbá e Ladário**

A Embrapa Pantanal promove no dia 22 de janeiro mais um evento para apoiar a apicultura na região. A Reunião Técnica para o Desenvolvimento da Apicultura em Corumbá e Ladário – 2008 começa às 8h no auditório da Embrapa Pantanal e vai até o fim da tarde, com intervalo para almoço.

O público-alvo é formado por apicultores, assentados interessados em implantar a atividade e entidades ligadas à apicultura. De acordo com o pesquisador Vanderlei Doniseti dos Reis, da Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o evento será dividido em duas partes.

Pela manhã, a pedido dos apicultores ligados à AAPAN (Associação dos Apicultores do Pantanal), serão exibidas palestras realizadas nos dias 22 e 23 de novembro na Feira de Negócios Rurais de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. “É uma oportunidade para que os apicultores de Corumbá e Ladário tenham acesso ao conteúdo que foi apresentado lá”, disse Vanderlei. No período da tarde será apresentado o projeto “Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS”, aprovado recentemente pela Embrapa e que será desenvolvido nos próximos anos na região. Projeto - A apicultura é desenvolvida em pequena escala produtiva nos assentamentos rurais da região de Corumbá. Segundo o pesquisador Vanderlei, há diversos gargalos técnicos que dificultam a sua consolidação como uma atividade econômica significativa nessas propriedades.

O projeto aprovado pela Embrapa prevê atividades que serão executadas nos assentamentos rurais Taquaral e Tamarineiro II em algumas das limitações que dificultam o desenvolvimento da apicultura regional. Uma delas é a inexistência de um levantamento da flora apícola disponível ao longo de no mínimo três anos consecutivos. Também é necessário identificar, quando possível, os recursos fornecidos pelas plantas (néctar, pólen, resinas e/ou substâncias açucaradas - melatos) para as abelhas africanizadas, que permitam a elaboração de um calendário apibotânico para a área estudada.

Outra demanda é a realização de um diagnóstico específico envolvendo inicialmente os apicultores existentes, para caracterizar os sistemas produtivos do seu assentamento e como a apicultura se relaciona com os demais tipos de produção encontrados. “Este projeto visa contribuir com informações técnicas e socioeconômicas para a consolidação da apicultura como atividade produtiva para os agricultores familiares dos assentamentos rurais de Corumbá e Ladário”, disse ele. Vanderlei convida também os integrantes da Câmara Setorial Consultiva de Apicultura de Mato Grosso do Sul para o evento. São parceiros na promoção da reunião técnica a Prefeitura de Corumbá, a AAPAN, a Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) e o Sebrae/Corumbá (Serviço de Apoio à Pequena e Micro Empresa).

Fonte: WebApacame - Veículo: Corumbá On Line - Seção: Notícias - Data: 17/01/2008 - Estado: MS

---

## **16 - Embrapa tem projeto para desenvolver apicultura no Pantanal**

Segundo o pesquisador Vanderlei Doniseti dos Reis, da Embrapa Pantanal, o evento será dividido em duas partes. Pela manhã, a pedido dos apicultores ligados à AAPAN (Associação dos Apicultores do Pantanal), serão exibidas palestras realizadas nos dias 22 e 23 de novembro na Feira de Negócios Rurais de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

É uma oportunidade para que os apicultores de Corumbá e Ladário tenham acesso ao conteúdo que foi apresentado lá”, disse Vanderlei. No período da tarde será apresentado o projeto “Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS”, aprovado recentemente pela Embrapa e que será desenvolvido nos próximos anos na região.

Projeto - A apicultura é desenvolvida em pequena escala produtiva nos assentamentos rurais da região de Corumbá. Segundo o pesquisador Vanderlei, há diversos gargalos técnicos que dificultam a sua consolidação como uma atividade econômica significativa nessas propriedades. O projeto aprovado pela Embrapa prevê atividades que serão executadas nos assentamentos rurais Taquaral e Tamarineiro II em algumas das limitações que dificultam o desenvolvimento da apicultura regional.

Uma delas é a inexistência de um levantamento da flora apícola disponível ao longo de no mínimo três anos consecutivos. Também é necessário identificar, quando possível, os recursos fornecidos pelas plantas (néctar, pólen, resinas e/ou substâncias açucaradas - melatos) para as abelhas africanizadas, que permitam a elaboração de um calendário apibotânico para a área estudada. Outra demanda é a realização de um diagnóstico específico envolvendo inicialmente os apicultores existentes, para caracterizar os sistemas produtivos do seu assentamento e como a apicultura se relaciona com os demais tipos de produção encontrados.

Este projeto visa contribuir com informações técnicas e socioeconômicas para a consolidação da apicultura como atividade produtiva para os agricultores familiares dos assentamentos rurais de Corumbá e Ladário”, disse. Vanderlei convida também os integrantes da Câmara Setorial Consultiva de Apicultura de Mato Grosso do Sul para o evento. São parceiros na promoção da reunião técnica a Prefeitura de Corumbá, a AAPAN, a Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) e o Sebrae/Corumbá (Serviço de Apoio à Pequena e Micro Empresa). Fonte: Sindicato Rural

Fonte: WebApacame - Veículo: MS Notícias - Seção: Cidades - Data: 21/01/2008 - Estado: MS

---

## **17 – Reprodução - Abelhas rainhas têm harém de machos**

Washington - Abelhas rainhas mantêm um harém de machos com os quais têm relações para dar à luz a melhores dançarinos. O quão melhor as abelhas dançam, mais chances têm de conseguir comida. Ter vários parceiros é uma proposta arriscada para os animais, sobretudo porque aumenta o perigo de pegar doenças sexualmente transmitidas. Além disso, se os filhos da rainha têm vários pais, não têm muito em comum, geneticamente falando, o que em tese poderia ameaçar seu bom convívio.

Ainda assim, a poligamia é a escolha mais comum entre as abelhas. Rainhas americanas fazem sexo com uma média de sete a 20 machos. A abelha gigante da Ásia é conhecida por demandar até 104 machos. Para ver por que abelhas rainhas podem preferir a promiscuidade, pesquisadores compararam um trio de rainhas, cada uma inseminada só por um zangão, e outro trio de rainhas inseminadas por 15.

As colônias geneticamente diversas do segundo grupo tinham dançarinos melhores. Eles faziam danças mais movimentadas e longas. Abelhas trabalhadoras usam essas danças para revelar onde a comida está e colônias diversas geneticamente despacharam mais soldados para procurar alimento.

- A extensão da diferença realmente me surpreendeu - conta Heather Mattila, especialista em abelhas da Universidade Cornell, em Nova York.

Fonte: WebApacame – Veículo: JB Online - Seção: Textos do Jornal - Data: 22/01/2008 - Estado: RJ

---

**SEAB**

**DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -**

**fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br**